

Mirna Bertoldi é nomeada desembargadora do TRT-12

A juíza Mirna Uliano Bertoldi é a nova desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (Santa Catarina), nomeada pelo critério de merecimento com decreto presidencial publicado no *Diário Oficial da União* nesta terça-feira (31/7). Compuseram a lista tríplice os juízes Narbal Fileti, da 2ª Vara do Trabalho de Tubarão, e Nivaldo Stankiewicz, da 4ª Vara do Trabalho de Joinville.

Carlos Nogueira/TRT-12



Mirna Uliano Bertoldi, nova desembargadora do TRT-12, completará 25 anos de magistratura em outubro.

Carlos Nogueira/TRT-12

A magistrada irá ocupar a vaga de Alexandre Luiz Ramos, nomeado para o cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho em abril. Com ela, o Pleno do Tribunal, composto por 18 desembargadores, volta a ficar completo e passa a ter oito mulheres no seu quadro.

Prestes a completar 25 anos de magistratura, a atual titular da 4ª Vara do Trabalho de Florianópolis afirma que é o momento de buscar soluções consensual no âmbito dos conflitos trabalhistas.

“O número de processos cresceu muito nos últimos 10 anos, comprometendo a celeridade, que é característica da Justiça do Trabalho. Por isso, temos de focar na celebração de acordos. No segundo grau ficamos um pouco mais limitados em comparação ao primeiro, mas também é possível buscar a conciliação”, afirmou Mirna Bertoldi.

30 anos de casa

Natural de Timbó (SC), a nova desembargadora está há mais de três décadas no TRT-12. Ingressou em 1986, no primeiro concurso público promovido pela Instituição para o cargo de auxiliar judiciário. Em 1993, tomou posse como juíza substituta e, 5 anos depois, foi promovida a titular da 2ª Vara do Trabalho de Criciúma. Ao longo da carreira, atuou nas cidades de São Bento do Sul, Blumenau, Timbó, São José e Florianópolis. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TRT-12*

Date Created

31/07/2018